# CAPACITAR PARA PREVENIR - PROJETO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA A SER SUBMETIDA A CIRURGIA BARIÁTRICA NA UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Candidatura do Projeto ao Orçamento Participativo da Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional Sul 2024


UCA – HPV

Grupo de trabalho:

Enf Esp. Ana Marta Carvalho

Enf Esp. Joana Lopes

Enf Esp. Maria José Malcata


Lisboa, Maio 2024

# Índice

**1. INTRODUÇÃO** ..... 3
1.1 NOME DO PROJETO ..... 3
1.2 ÂMBITO DO PROJETO ..... 3
1.3 PÚBLICO-ALVO ..... 3
**2. OBJETIVOS** ..... 4
**5. ORÇAMENTO DESCRITIVO** ..... 7
**6. CONSIDERAÇÕES FINAIS** ..... 8
**REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS** ..... 9

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DE – Direção de Enfermagem

DGS – Direção Geral de Saúde

EEER – Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação

ER – Enfermagem de Reabilitação

HPV – Hospital Pulido Valente

OE – Ordem dos Enfermeiros

OMS – Organização Mundial de Saúde

RFM – Reeducação Funcional Motora

RFR – Reeducação Funcional Respiratória

UCA – Unidade de Cirurgia Ambulatório

ULSSM - Unidade Local de Saúde de Santa Maria

## 1. INTRODUÇÃO

A sociedade muda e com ela as políticas e as necessidades em saúde. As alterações demográficas, a adoção de estilos de vida menos saudáveis, a expressividade das doenças crónicas como a obesidade e pré-obesidade resultam de desequilíbrios isto é, numa sobreposição da ingesta face ao dispêndio. A cirurgia constitui-se como uma realidade que leva a profundas alterações na vida da pessoa, com implicações importantes no bem-estar e na saúde. Há uma grande incidência na cirurgia abdominal de complicações respiratórias que leva a um aumento significativo do tempo de internamento e consequentemente nos custos em saúde. O programa de reabilitação da pessoa, através do ensino e treino de intervenções a realizar deve ser iniciado no período pré-operatório, promovendo uma consciencialização e responsabilização acerca dos conhecimentos a adquirir, tornando-a no centro do seu processo, no que diz respeito tanto à sua recuperação funcional motora quanto à respiratória.

Este projeto enquadra-se na Unidade de Cirurgia de Ambulatório (UCA) do Unidade Local de Saúde de Santa Maria (ULSSM) - Hospital Pulido Valente (HPV). Neste âmbito surge a necessidade de adquirir materiais/equipamentos para a prestação de cuidados de enfermagem de Reabilitação mais específicos. Assim, beneficiando da iniciativa da Ordem dos Enfermeiros, decide-se proceder à candidatura do Orçamento participativo do corrente ano.

### 1.1 NOME DO PROJETO

Capacitar para prevenir - Projeto de intervenção de enfermagem de reabilitação à pessoa a ser submetida a cirurgia bariátrica na UCA

### 1.2 ÂMBITO DO PROJETO

Intervenção de enfermagem de reabilitação à pessoa a ser submetida a cirurgia bariátrica na UCA.

### 1.3 PÚBLICO-ALVO

Pessoas com indicação para ser submetidas a cirurgia bariátrica, em regime de ambulatório.

A estrutura que se segue neste documento aborda os objetivos, descreve-se o projeto e o respetivo cronograma, Segue-se o orçamento descritivo dos custos do projeto.

## 2. OBJETIVOS

1. Construir um projeto de Enfermagem de Reabilitação à pessoa a ser submetida a cirurgia bariátrica na Unidade de Cirurgia Ambulatória.

| Atividades/estratégias |
| --- |
| ▪ **Avaliação inicial das necessidades especiais da pessoa com patologia do foro da Cirurgia Bariátrica, com destaque para a função respiratória e motora;**<br>▪ **Prestação de Cuidados de Enfermagem/Reabilitação tendo em conta o plano individual de cuidados, garantindo a continuidade dos mesmos;**<br>▪ **Envolvimento, motivação e formação formal/informal à equipa de enfermagem na continuidade do plano de cuidados;**<br>▪ **Sensibilização da equipa multidisciplinar para a importância dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação na capacitação da pessoa submetida a Cirurgia Bariátrica.** |

2. Garantir cuidados de Enfermagem de Reabilitação à pessoa a ser submetida a cirurgia bariátrica na UCA, otimizando e reeducando funcionalmente as suas capacidades.

| Atividades/estratégias |
| --- |
| ▪ **Planear uma consulta de pré e pós-operatório com 5 sessões de RFR e RFM de acordo com as dificuldades/necessidades identificadas;**<br>▪ **Implementar um plano de ER definidos previamente;**<br>▪ **Ajustar o programa de acordo com as necessidades identificadas;**<br>▪ **Monitorizar os ganhos sensíveis aos cuidados de ER propostos;**<br>▪ **Registar as intervenções de ER e os respetivos ganhos, com base nos instrumentos de avaliação.** |

3. Divulgar as boas práticas de Reabilitação à pessoa submetida a cirurgia bariátrica, executando processos de investigação constantes, assim como envolver novos elementos na participação de futuros projetos.

| Atividades/estratégias |
| --- |
| ▪ **Promoção de atualização de conhecimentos dos ganhos sensíveis junto da equipa de enfermagem;**<br>▪ **Identificação de oportunidades de investigação e melhoria contínua na área de Enfermagem de Reabilitação;**<br>▪ **Divulgação e participação em reuniões científicas no âmbito de Enfermagem de Reabilitação, promovendo a melhoria continua.** |

## 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

A cirurgia constitui-se como uma realidade que leva a profundas alterações na vida da pessoa, com implicações importantes no bem-estar e na saúde, nomeadamente quanto à dor e desconforto associado ao procedimento. Há uma grande incidência na cirurgia abdominal de complicações respiratórias que leva a um aumento significativo do tempo de internamento e consequentemente nos custos em saúde.

A obesidade é um dos principais problemas de saúde pública no mundo inteiro. Trata-se de uma doença com uma taxa de insucesso elevado no tratamento, em especial nas fases adiantadas da doença e com custos progressivamente mais elevados à medida que a doença se instala e agrava. (DGS, 2014)

A indicação desta intervenção vem aumentando nos dias atuais e baseia-se numa análise abrangente de múltiplos aspetos do utente. A cirurgia Bariátrica é classificada como cirurgia abdominal alta, por ser feita no alto da linha umbilical seja através de laparoscopia ou por via convencional que nesse caso interferem na mecânica respiratória, causando transtorno da função pulmonar e conseguinte crescimento do trabalho respiratório, o que significa a diminuição dos volumes pulmonares e trocas gasosas insuficientes. Estes elementos

determinam que os utentes com obesidade mórbida, se constituam como grupo de risco elevado em complicações pulmonares no pós-operatório cirúrgico. O regresso a casa da pessoa submetida a cirurgia ambulatória exige que o enfermeiro o prepare a nível mental e físico para a sua recuperação num curto espaço de tempo disponível.

A Enfermagem de Reabilitação na vertente do utente do foro cirúrgico visa não só a recuperação pós-cirúrgica como também a recuperação global da pessoa, através da capacitação da mesma para o autocuidado, recuperação da funcionalidade prévia à cirurgia e prevenção de complicações. Para a efetividade destes resultados, importa que o EEER inicie a sua intervenção o mais precocemente possível durante o período pré-operatório. A inclusão da pessoa no processo de reabilitação através do ensino e treino de intervenções a realizar, deve ser iniciado no período pré-operatório, promovendo a aquisição de uma consciencialização e responsabilização acerca dos conhecimentos a adquirir e operacionalizar por parte da pessoa (Ventura & Queirós, 2016), tornando-a o centro do seu processo de reabilitação, no que diz respeito tanto à sua recuperação funcional motora quanto à respiratória.

Capacitar as pessoas para assumir um papel ativo na gestão da sua vida e da sua saúde tem um efeito globalmente positivo, uma vez que intensifica a motivação, melhora a qualidade de vida, reduz as desigualdades em saúde e, em última análise, aumenta a produtividade e a competitividade dos indivíduos.

Após a análise de vários estudos, surgiu a possibilidade de concretização de uma consulta de enfermagem dirigida ao utente submetido a cirurgia bariátrica. A Consulta pré-operatória de enfermagem de reabilitação tem como objetivo primordial o envolvimento do utente no seu processo de saúde-doença, capacitando-o para a execução dos exercícios prescritos, para prevenir complicações pós-operatórias.

## 4. CRONOGRAMA

| FASES / ATIVIDADES | ANO | | |
|---|---|---|---|
| | 2023 | 2024 | 2025 |
| **FASE 1 – Desenvolvimento do projeto** | Início em Dezembro | Fim de Março | |
| **FASE 2 Implementação do programa de atividades** | | A partir de Junho | |
| **FASE 3 – Recolha de dados referentes aos indicadores definidos** | | | 2º Trimestre |
| **FASE 4 – Tratamento e análise de dados** | | | 3º Trimestre |

## 5. ORÇAMENTO DESCRITIVO

Desde o início da implementação deste projeto, a equipa tem vindo adquirir recursos matérias de forma progressiva, recorrendo a fundos próprios, demonstrando ser insuficiente.

Ao longo da criação deste projeto, percebemos que as pessoas submetidas a cirurgia bariátrica não são alvo de qualquer preparação no âmbito de ER no período pré-operatório, que lhes permita a aquisição de recursos que contribuam para que no pós-operatório possam respirar de uma forma eficaz, eliminar secreções e deste modo prevenir complicações pós operatórias.

Assim propomos a seguinte lista de material a adquirir:

- Computador portátil (1), valor estimado aproximado 679,99€. Exemplo: https://www.worten.pt/produtos/portatil-hp-15s-eq2103np-15-6-amd-ryzen-7-5700u-ram-16-gb-1-tb-pcie-amd-radeon-graphics-8004692

- Espelho fixo a parede quadriculado (1), valor estimado aproximado 274,50€. Exemplo: https://www.fisaude.pt/espelho-fixo-parede-com-lua-quadriculada-65-cm-150-cm-p-

3349.html?gad_source=1&gclid=EAIaIQobChMIu5-_yPmyhQMVDaKDBx24oAUREAQYAiABEgJ4lvD_BwE

- Pedaleira mini bike vital Gym (1), valor estimado 34,90€

  Exemplo: https://www.decathlon.pt/p/mp/vital-gym/pedaleira-mini-bike-vital-gym/_/R-p-4b32a687-f2d1-42a3-8e71-67c8121bdbed?mc=4b32a687-f2d1-42a3-8e71-67c8121bdbed_c4

- Halteres de ginástica 1 Kg (1), valor estimado aproximado 9,90€. Exemplo: https://www.decathlon.pt/p/halteres-de-ginastica-e-pilates-1-kg-verde-conjunto-de-2/_/R-p-130386?mc=8336571&c=VERDE

**Total estimado:** 999,29€

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planeamento deste projeto surge na criação de uma consulta como forma de dar resposta à problemática e tem como finalidade melhorar a qualidade dos cuidados à pessoa cirúrgica, promovendo ganhos em saúde e redução de custos hospitalares. Consideramos potenciar o êxito deste projeto se existir continuidade no pós-operatório, pelo que deve ser articulado com o EERR do serviço de cirurgia de ambulatório. Importa realçar que a consulta de enfermagem, além de se constituir como uma prática inovadora, acrescentará qualidade aos cuidados prestados pela Instituição.

Terminamos a candidatura agradecendo a oportunidade dada, congratulando a OE pela iniciativa e manutenção do orçamento participativo em mais uma edição.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS


Barakat, H. [et al] (2016). Preoperative supervised exercise improves outcomes after elective abdominal aortic aneurysm repair. Annals of surgery. 264(1), 47-53. Disponível em: https://www.ingentaconnect.com/content/wk/sla/2016/00000264/00000001/art00014 [acesso a 25-08-2019].

Cordeiro, M. e Menoita, E. (2012). Manual de boas práticas na reabilitação respiratória: conceitos, princípios e técnicas. Lisboa, Portugal: Lusociência

OE (2010). Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Disponível em https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/legislacao/Documents/LegislacaoOE/RegulamentoCompetenciasReabilitacao_aprovadoAG20Nov2010.pdf [acesso a 15-05-2023].

OE (2018b). Guia Orientador de Boa Prática - Reabilitação Respiratória. Cadernos OE. 1(10). Recuperado de: https://www.ordemenfermeiros.pt/media/5441/gobp_reabilitação-respiratória_mceer_final-para-divulgação-site.pdf

Soares, E., & Soares, S. (2018). Reeducação Funcional Respiratória No Cliente Submetido A Gastrectomia: Programa de Intervenção Pré e Pós-Operatório. Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação, 1(2), 33-41.

Ventura, A. e Queirós, P. (2016). A enfermagem de reabilitação e o utente submetido a cirurgia toraco-abdominal. In A. Morais, A. Cruz & C. Oliveira (Eds). Série Monográfica Educação e Investigação em Saúde (95-115). Coimbra, Portugal: Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem/Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.